
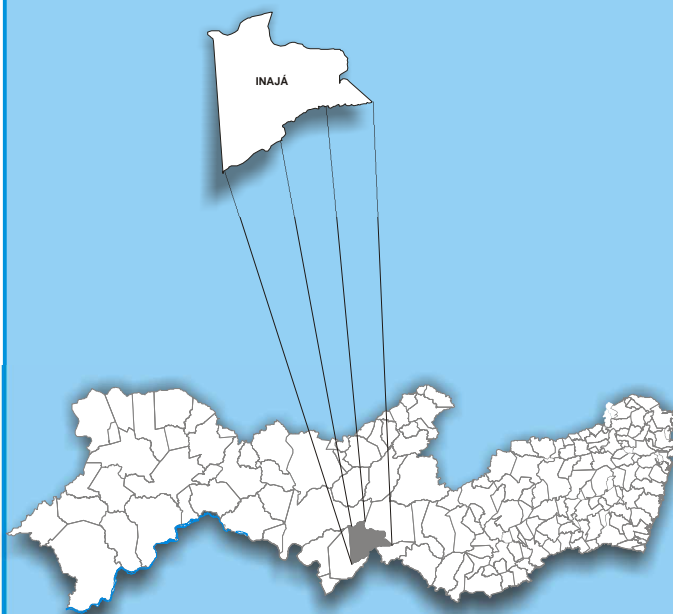
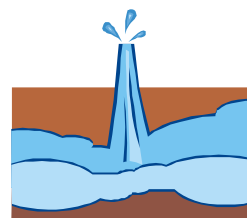


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

PERNAMBUCO



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
DE INAJÁ*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Aurélio Pavão
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E

MUNICÍPIOS

PRODEEM

Luiz Carlos Vieira
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho

Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho

Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa

Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo

Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira

Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel

Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira

Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE INAJÁ

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

Recife
Setembro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira –DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE
João de Castro Mascarenhas –SUREG-RE
José Alberto Ribeiro - REFO
José Carlos da Silva - SUREG-RE
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira
Breno Augusto Beltrão
Cícero Alves Ferreira
Cristiano de Andrade Amaral
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha
Franklin de Moraes
Frederico José Campelo de Souza
Jardo Caetano dos Santos
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
José Wilson de Castro Temoteo
Luiz Carlos de Souza Júnior
Manoel Julio da Trindade G. Galvão
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Sérgio Monthezuma Santoanni Guerra
Simeones Néri Pereira
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas
Edvaldo Lima Mota
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
João Cardoso Ribeiro M. Filho
José Cláudio Viegas
Luis Henrique Monteiro Pereira
Pedro Antônio de Almeida Couto
Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
Eduardo Jorge Machado Simões
Ely Soares de Oliveira
Haroldo Santos Viana
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ângelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jáder Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bão de Aguiar

RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho
Carlos Antônio Luz
Cipriano Gomes Oliveira
Heinz Alfredo Trein
Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco- SUREG-BE
Ana Cláudia Vieiro –SUREG-PA
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
Geraldo de B. Pimentel –SUREG-PA
Paulo Pontes Araújo –SUREG-BE
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENEADORES

Acácio Ferreira Júnior
Adriana de Jesus Felipe
Aleron Faleri Suarez
Almir Gomes Freire –CPRM
Ângela Aparecida Pezzuti
Antonio Celso R. de Melo - CPRM
Antonio Edilson Pereira de Souza
Antonio Jean Fontenele Menezes
Antonio Manoel Marciano Souza
Antonio Marques Honorato
Armando Arruda C. Filho - CPRM
Carlos A. Gões de Almeida - CPRM
Celso Viana Marciel
Cícero René de Souza Barbosa
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
Claudionor de Figueiredo
Cleiton Pierre da Silva Viana
Cristiano Alves da Silva
Edivaldo Fateicha - CPRM
Eduardo Benevides de Freitas
Eduardo Fortes Crisóstomos
Eliomar Coutinho Barreto
Emanuel de Almeida Leão
Emerson Garret Menor
Emicles Pereira C. de Souza
Érika Pecconnick Ventura
Erval Manoel Linden - CPRM
Ewerton Torres de Melo
Fábio de Andrade Lima
Fábio de Souza Pereira
Fábio Luiz Santos Faria
Francisco Augusto A. Lima
Francisco Edson Alves Rodrigues
Francisco Ivanir Medeiros da Silva
Francisco José Vasconcelos Souza
Francisco Lima Aguiar Junior
Francisco Pereira da Silva - CPRM
Frederico Antonio Araújo Meneses
Geancarlo da Costa Viana
Genivaldo Ferreira de Araújo
Gustavo Lira Meyer
Haroldo Brito de Sá
Henrique Cristiano C. Alencar
Jamile de Souza Ferreira
Jaqueline Almeida de Souza
Jefté Rocha Holanda
João Carlos Fernandes Cunha
João Luis Alves da Silva
Joelza de Lima Enéas
Jorge Hamilton Quidute Goes
José Carlos Lopes - CPRM
Joselito Santiago Lima
Josemar Moura Bezerril Junior
Julio Vale de Oliveira
Kênia Nogueira Diêgenes
Marcos Aurélio C. de Gás Filho
Matheus Medeiros Mendes Carneiro
Michel Pinheiro Rocha
Narcelya da Silva Araújo
Nicácia Débora da Silva
Oscar Rodrigues Acioly Júnior
Paula Francinete da Silveira Baia
Paulo Eduardo Melo Costa
Paulo Fernando Rodrigues Galindo
Pedro Hermano Barreto Magalhães
Raimundo Correa da Silva Neto
Ramiro Francisco Bezerra Santos
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade -CPRM
Sérvulo Fernandez Cunha
Thiago de Menezes Freire
Valdirene Carneiro Albuquerque
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
Vilmar Souza Leal –CPRM
Wagner Ricardo R. de Alkimim
Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Luiz Carlos de Souza Júnior

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão
Liliane Assunção Serra Ramos Campos
Mária Lúcia Acioli Beltrão

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Núbia Chaves Guerra
Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque
Robson de Carlo Silva
Silas César de Castro Junior

BANCO DE DADOS

Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima
Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Erivelto da Silva Mendonça

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid
José Pessoa Veiga Junior
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Inajá, estado de Pernambuco / Organizado por João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

12 p. + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco”

1. Hidrogeologia – Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea – Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INAJÁ	2
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	4
4.4 - GEOLOGIA	5
5. RECURSOS HÍDRICOS	5
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	6
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	6
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	6
6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	ERRO! INDICADOR NÃO
DEFINIDO.	
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	9
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	11
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXOS	
1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	
3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM	

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INAJÁ

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Inajá** está localizado a Sudoeste da cidade de Recife, a 383km, na mesorregião Sertão Pernambucano e Microrregião Sertão do Moxotó

Como pode ser observado no Mapa do Estado de Pernambuco, escala 1:710.000, limita-se a Norte com os municípios de Ibirimir e Floresta, a Oeste com o município de Tacaratu, a Sul com o município de Tacaratu e o Estado de Alagoas.

A área municipal ocupa 1094km², inserida na folha editada pela Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército, Poço da Cruz (SC-24-X-A-VI). A sede municipal apresenta altitude de 355 metros e coordenadas geográficas 8°54'10,8" de latitude e 37°49'37,2" de longitude.

O acesso à cidade de Inajá partindo de Recife, é feito pela BR-232 até o povoado do Cruzeiro do Nordeste, tomando-se em seguida a PE-360 por um percurso de 60km até a cidade de Ibirimir, finalmente pega-se a BR-110 por um trecho de 50km até a sede municipal.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

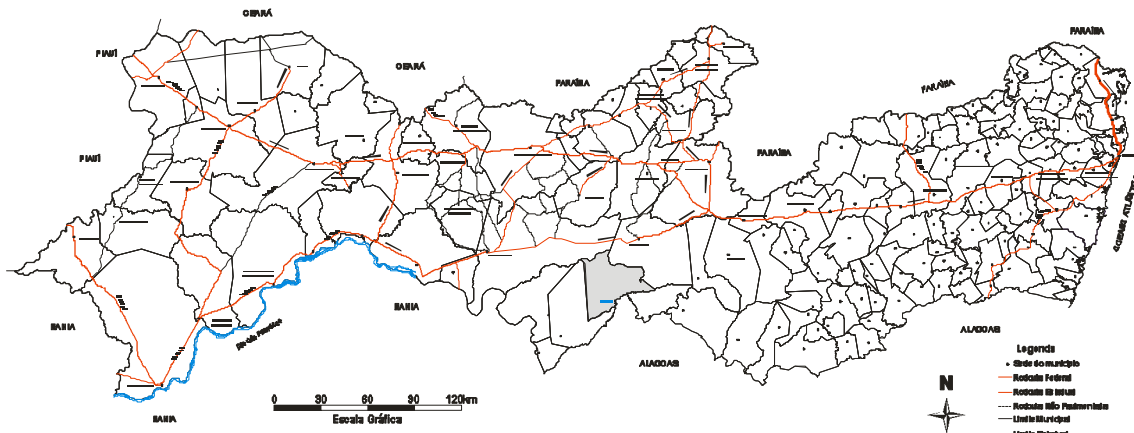


Figura 2- Mapa de acesso rodoviário

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

Criado em 27 de setembro de 1897, até então, integrava o território do Município de Tacaratu. Atualmente, o Município é constituído do distrito de Inajá (sede) e dos povoados de Caraiqueira e Baixa da Alexandra.

Dados do censo IBGE/2000 afirmam que a população total residente é de 13.280 habitantes. São 6.551 homens e 6.729 mulheres. Os habitantes da zona urbana são 6.479, enquanto que os da zona rural são 6.801.

Os **indicadores demográficos** apontam uma taxa de urbanização de 48,8%, **densidade demográficas** de 12,1%, média de moradores por domicílio de 4,6 pessoas e taxa anual de crescimento demográfico (91/2000) -2,08.

A renda média mensal do chefe do domicílio é 1,62 salário mínimo (388,80 abril 2004). Existem 2.238 pessoas responsáveis pelo domicílio, com renda. Por outro lado, sem rendimento têm 657 pessoas responsáveis pelo domicílio.

Os indicadores do índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M/ 2000) – PNUD/IPEA/FJP- são mostrados na tabela a seguir:

IDH-M 2000	Esperança de vida ao nascer	Taxa de alfabetização adultos	Taxa bruta frequência escolar	Renda per capita mensal (R\$)	IDH-M Longevidade	IDH-M Educação	IDH-M Renda	IDH-M Ranking Estadual	IDH-M Ranking Nacional
0,566	60,8	54,9	0,773	68,04	0,597	0,624	0,477	166	5165

índice de exclusão social 2000 (Cortez Editora)

Índice de exclusão social	Índice de pobreza	Índice de juventude	Índice de alfabetização	Índice de escolaridade	Índice de emprego formal	Índice de violência	Índice de desigualdade	Posição no Estado	Ranking no Brasil
0,298	0,175	0,409	0,456	0,243	0,047	0,892	0,022	167	5.284

A sede municipal dispõe de energia elétrica distribuída pela Companhia Energética de Pernambuco –CELPE; terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR; 1 agência bancária pública, 1 agência do correio e 1.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

Na área de educação, existem 1 estabelecimento de ensino médio e, 42 de ensino fundamental, com 326 e 3.599 alunos matriculados, respectivamente. O

número de habitantes com 10 anos ou mais é 9.811, sendo 5.534 (56,4%) alfabetizados e 4.277 (43,6%) analfabetos.

A rede de saúde dispõe de 1 hospital, 3 ambulatórios, 9 leitos e 18 agentes comunitários de saúde.

No **setor formal** o número de estabelecimentos e empregados por atividade são mostrados na tabela abaixo:

Empregados e estabelecimentos por setor de atividade

Setor de atividade econômica	Número de empregados	%	Números de estabelecimentos	%
Indústria de transformação	20	4,4%	3,0	11,5
Comércio	29	6,3	13,0	50,0
Serviços	8	1,8	4,0	15,4
Administração pública	397	86,9	3,0	11,5
Agropecuário, extração vegetal, caça e pesca	3	0,7	3,0	11,5
Total	457	100,0	26	100,0

A área deste município é ocupada por grandes e médias propriedades. Estes sistemas agrários fundamentam-se na pecuária extensiva, na integração tradicional da pecuária e agricultura, agricultura irrigada e agricultura de subsistência.

As principais atividades pecuárias são suinocultura, caprinocultura, ovinocultura e bovinocultura de corte.

Nas atividades agrícolas, registram-se as de cultivo comercial e subsistência. As comerciais são: banana, goiaba, melancia, maracujá e acerolade; enquanto que as de subsistência são: feijão, milho, mandioca, batada doce, fava e outras.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de Inajá está localizado no Polígono das Secas, no domínio da Bacia do rio São Francisco. Apresenta um clima semi-árido quente – Bshw, segundo a classificação de Köpper, com alternância de duas estações: a chuvosa; denominada de inverno, pelos nativos, e a de verão ou seca. A precipitação pluviométrica média anual é de 392,9 milímetros, na sede do município. Estas chuvas são caracterizadas por fortes chuvas de verão, concentradas, as vezes, num pequeno período de novembro a abril, a partir daí tem-se o verão, que se estende até setembro. O período mais frio vai de maio a agosto. Os meses mais quentes são outubro e novembro.

O relevo do município de Inajá apresenta-se suave-ondulado, com altitudes em torno de 350-600 metros. Tem dissecamento em todo município. Mostra uma significativa elevação denominada de Chapada do Peba. Há espalhamento de material arenoso dando origem a solos profundos e muito pobres. Estes solos são classificados de LATOSSOLOS: solos profundos, bem drenados, ácidos e fertilidade natural baixa; PODZÓLICOS: solos medianamente profundos, bem drenados, textura média argilosa, ácidos e fertilidade natural baixa; LITÓLICOS: solos pouco profundos, textura arenosa e média, pedregosas e fertilidade natural baixa.

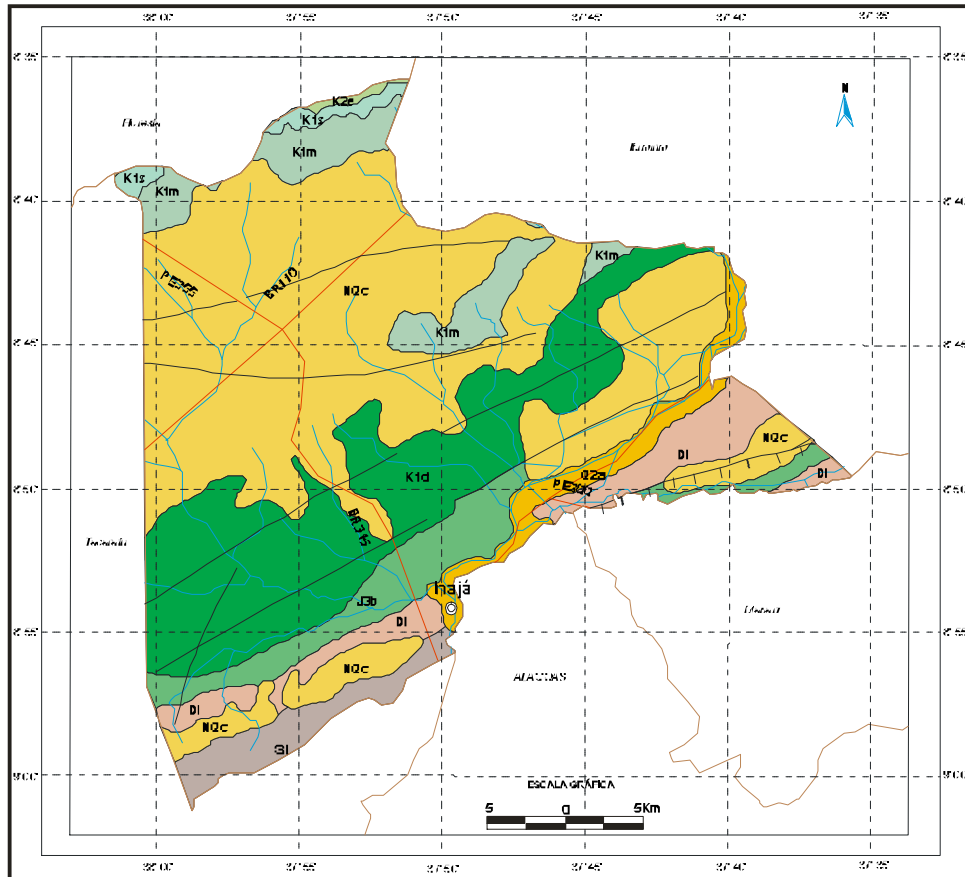
Nas vertentes dos vales predominam os solos cascalhentos, contudo, mais férteis.

As depressões retratam as planícies aluviais do Rio Moxotó e Riacho Juazeiro, pertencentes a bacia do São Francisco.

A vegetação do município é característica da caatinga hiperxerófila e hipoxerófila.

4.4 - Geologia

O município de **Inajá** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos sedimentos das formações Tacaratu e Inajá, do Grupo Brotas, e das formações Candeias, Santana, Marizal e Exu, e dos Depósitos Colúvio-eluviais e Aluvionares como pode ser observado na figura 3.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Cenozóico

- Q2a** Depósitos aluvionares (q): areia, cascalho e níveis de argila.
- NQc** Depósitos colúvio-eluviais: sedimento arenoso areno-argiloso e conglomerático.

Méio zóico

- K2e** Formação Exu (e): arenito cascalhoso, síllio e conglomerados (fluvial entrelaçado).
- K1m** Formação Marizal (m): arenito, conglomerado, folhelho (quec aluvial).
- K1s** Formação Santana (s): folhelho, calcário, argila, margo e esportilo (marinho e estuarino).
- K1d** Formação Candeias/Grupo Ilhas Indistimadas (d): folhelho, calcário e arenito (lacustre e fluvial).
- J3b** Grupo Brotas (b): arenito, síllio, margo, folhelho, esportilo, arenito arcozeano, níveis de conglomerado (lacustre e fluvial).

Paleozóico

- DI** Formação Indá: arenito, síllio e folhelho (marinho raso).
- GI** Formação Tacaratu (t): arenito fino grosso e conglomerado (quec aluvial, fluvial entrelaçado e eólico).

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contorno geológico
- Falha ou Fratura
- /// Falha ou Zona de Cisalhamento Extensional

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- ⊙ Sede Municipal
- Rodovias
- Limites Inter Municipais
- Rios e riachos

Figura 3- Mapa Geológico

5. RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

O município de **Inajá** encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Moxotó. Seus principais tributários são: o Rio Moxotó e os riachos: Juazeiro, da Alexandra, dos Nazaros, Segredo, Garapão, Saco Grande, da Vara, Vermelho, Manari, do Umbuzeiro, Coité e do Parafuso. O principal corpo de acumulação é a Lagoa Poço Verde. Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é dendrítico.

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Inajá** está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial e no Domínio Hidrogeológico Karstico-fissural. O Domínio Intersticial é composto de rochas sedimentares dos Depósitos Colúvio-eluviais, Depósitos Aluvionares, Formação Exu, Formação Marizal, Formação Candeias/ Grupo Ilhas Indiscriminado, Grupo Brotas, Formação Inajá e da Formação Tacaratu. O Domínio Karstico-fissural representa os calcários da Formação Santana.

6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 383 pontos d'água, sendo todos poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

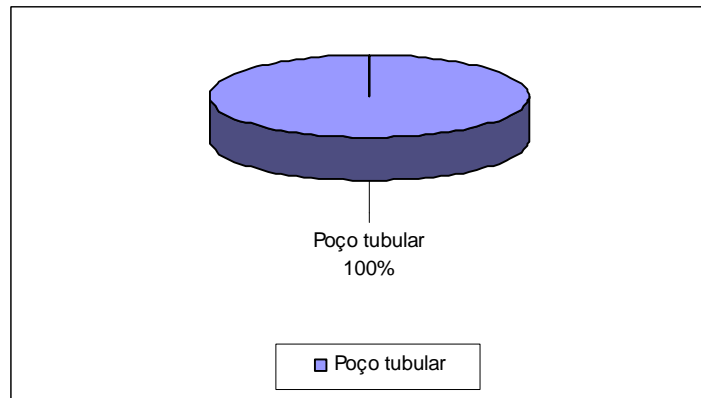


Fig.6.1 –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 68 pontos d'água em terrenos públicos e 315 em terrenos particulares.

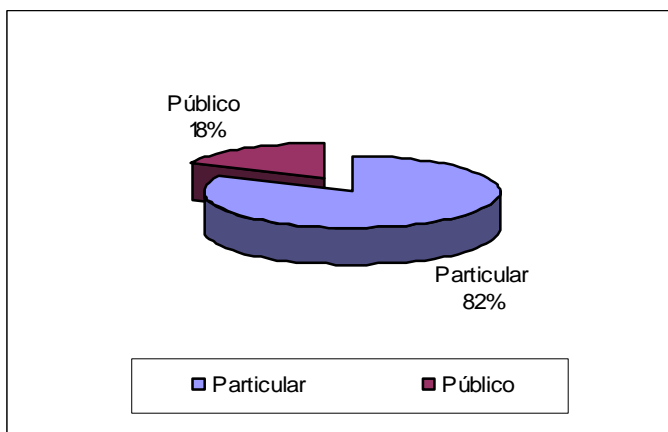


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 68 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário e 315 ao atendimento particular.

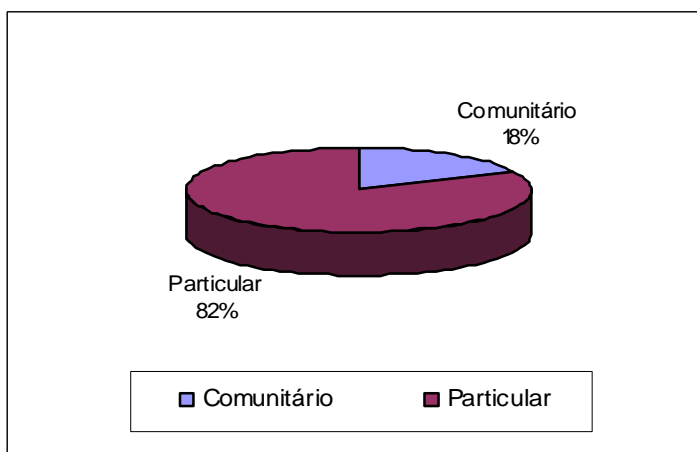


Fig.6.3 –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1 –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	13	40	13	2	-
Particular	10	210	83	12	-
Indefinido	-	-	-	-	-
Total	23	250	96	14	-

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

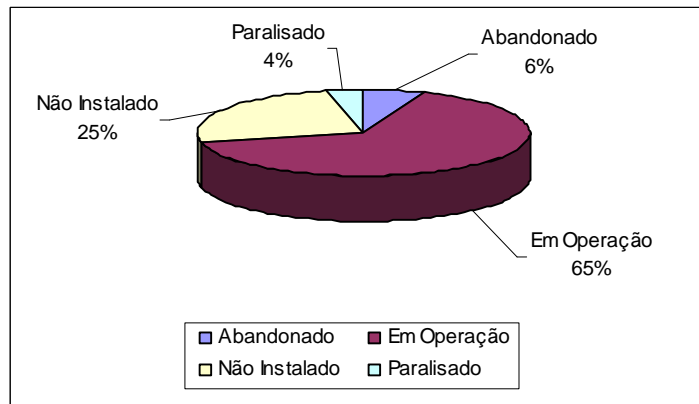


Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 21% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 26% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 27% para agricultura; 01% de uso indefinido e 25% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

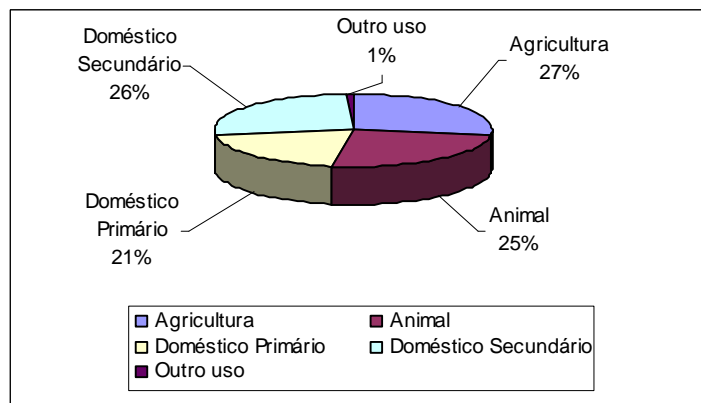


Fig.6.5 – Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 95 poços particulares e 15 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 249 poços que estão em operação.

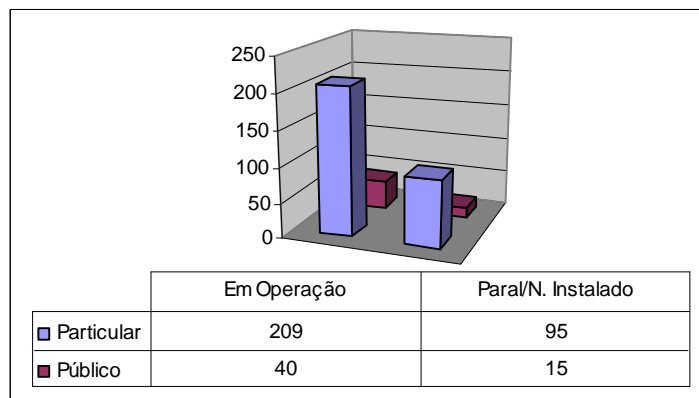


Fig.6.6 – Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 246 poços utilizam energia elétrica, sendo 208 particulares e 38 públicos, enquanto 17 poços utilizam outras formas de energia, sendo 13 particulares e 04 públicos.

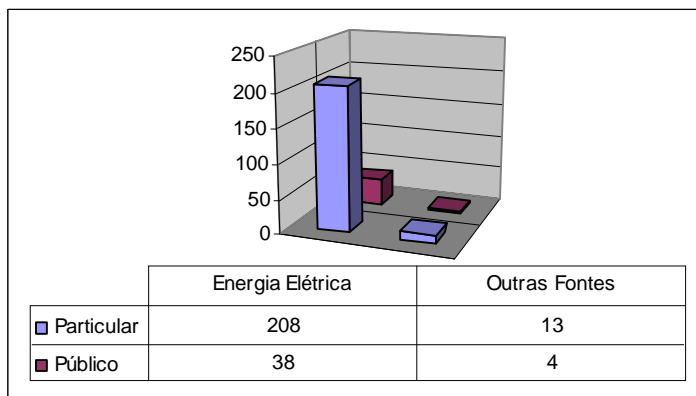


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d’ água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/l	água doce
501 a 1.500 mg/l	água salobra
> 1.500 mg/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 302 pontos d’ água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 50,05 e 8034,00 mg/l, com valor médio de 616,98 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água doce em 71% dos pontos amostrados.

Quadro 6.2–Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	182	27	6	-	215
Salobra	51	14	-	-	65
Salina	12	8	2	-	22
Total	245	49	8	0	302

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco

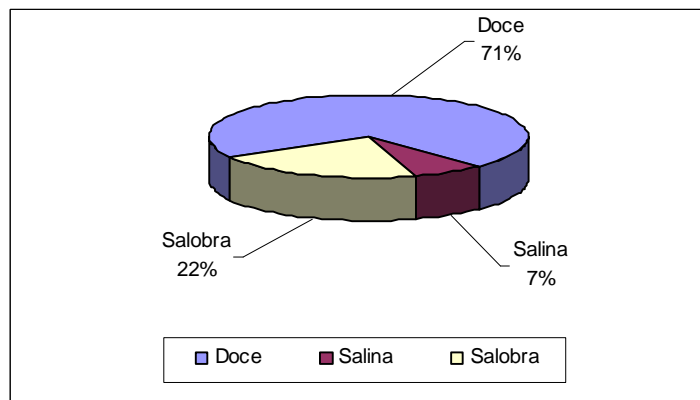


Fig. 6.8 –Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	13 (19%)	40 (59%)	13 (19%)	2 (3%)	-	68 (18%)
Particular	10 (3%)	210 (67%)	83 (26%)	12 (4%)	-	314 (82%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
Total	23 (6%)	250 (65%)	96 (25%)	14 (4%)	-	383 (100%)

- Os 383 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: todos poços tubulares, sendo que 250 encontram-se em operação e 23 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 110 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 302 amostras d'água, tendo 215 apresentado água doce e 87 apresentado salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptáculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço. Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático por queda acidental de pequenos animais e introdução de corpos estranhos, especialmente por crianças, fato muito comum nas áreas visitadas.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS226	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	084029,0	375102,2	Poço tubular	Público	151		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	170,95
HS227	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083837,9	375247,3	Poço tubular	Público	180		Não Instalado				
HS228	ALDEIA INDIGENA KAMBYMA	083400,3	375240,1	Poço tubular	Público	250		Não Instalado				
HS229	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083919,1	375329,4	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS230	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083919,7	375333,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	72,15
HS231	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083849,4	375521,3	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS232	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083837,2	375542,9	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS233	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083935,2	375607,0	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS234	ALDEIA INDIGENA KAMBYWA	083858,1	375623,2	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS235	FAZENDA CEARE	084335,1	375611,8	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	215,8
HS236	FAZENDA OURO VERDE	084014,1	375632,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	139,1
HS237	FAZENDA OURO VERDE	084016,9	375629,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HS238	JQUIRI	083925,8	375718,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	68,25
HS239	FAZENDA SANTA RITA	084400,3	375618,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	326,3
HS240	FAZENDA SOSSEGO	084446,0	375658,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	206,7
HS241	FAZENDA ALAGOINHA	084458,7	375717,8	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado				
HS242	FAZENDA ALAGOINHA	084456,3	375733,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	228,15
HS243	FAZENDA BAIXA VERDE	084741,8	375930,8	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	230,1
HS244	FAZENDA BAIXA VERDE	084740,8	375934,5	Poço tubular	Particular	82		Abandonado				
HS245	LAGOA ESCONDIDA	084456,5	375804,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	185,25
HS246	FAZENDA CAMARAJU	084409,9	375827,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	224,25
HS247	FAZENDA RAQUEL	084405,6	375819,9	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	202,8

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS248	FAZENDA SERRA NEGRA	084228,7	375930,4	Poço tubular	Particular	220		Não Instalado				
HS249	COITE I	085054,3	374452,2	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado				8034
HS250	COITE	085053,6	374442,7	Poço tubular	Particular	128		Não Instalado				5544,5
HS251	COITE	085111,5	374431,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica		
HS252	LAGOA DO BARBOSA	085017,1	374327,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica		4062,5
HS253	FAZENDA BOA VISTA QUEIMADA	085209,8	374343,3	Poço tubular	Particular	102		Não Instalado				291,2
HS254	SITIO QUEIMADA GRANDE	085223,9	374314,9	Poço tubular	Particular	157		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	126,1
HS255	SITIO QUEIMADA GRANDE	085228,7	374318,5	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, Recreação,	109,2
HS256	SITIO QUEIMADA GRANDE	085215,4	374247,8	Poço tubular	Particular	104		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	122,85
HS257	QUEIMADA GRANDE	085233,0	374316,8	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	148,85
HS258	QUEIMADA GRANDE	085151,8	374222,1	Poço tubular	Particular	101		Não Instalado				122,2
HS259	QUEIMADA GRANDE	085154,0	374226,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HS260	LAGOA DO ALGODAO	085125,5	374149,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HS261	LAGOA DO ALGODAO	085215,1	374155,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	113,75
HS262	LAGOA DO ALGODAO	085215,5	374147,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	114,4
HS263	LAGOA DO ALGODAO	085226,2	374204,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	128,7
HS264	LAGOA DO ALGODAO	085328,5	374218,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HS265	LAGOA DO ALGODAO	085348,1	374208,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	
HS266	QUEIMADA GRANDE	085236,1	374326,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	125,45
HS267	QUIZANGAS	084946,1	373814,8	Poço tubular	Público	135		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	231,4
HS268	COITE	085023,5	373624,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	117,65
HS269	TOURO	084943,8	373743,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2060,5
HS270	TOURO	084953,0	373725,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Animal,	7052,5
HS271	BAIXA	085046,0	373907,3	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	755,3

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS272	BAIXA	085143,1	373916,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	208,65
HS273	PASSAGEM DE PEDRA	084917,1	373641,7	Poço tubular	Público	180		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	350,35
HS274	PASSAGEM DAS PEDRAS	084942,2	373627,3	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado				325
HS275	SITIO VOLTA	084647,2	374031,7	Poço tubular	Particular	107		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	160,55
HS276	ROCA VELHA	084723,1	374139,8	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	316,55
HS277	SITIO ROCA VELHA	084725,0	374126,7	Poço tubular	Público	70		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2073,5
HS278	FAZENDA POCO VERDE	084730,7	374153,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1138,8
HS279	ALTO DOS SANTOS	084850,4	374317,9	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	213,2
HS280	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084856,9	374322,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	208
HS321	SITIO CAPIM FINO	085256,6	375211,3	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1638
HS322	SITIO INCRA	085254,1	375136,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1495
HS323	SITIO INCRA	085257,2	375131,2	Poço tubular	Particular	135		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	623,35
HS324	SITIO INCRA	085301,2	375109,9	Poço tubular	Particular	104		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	739,05
HS325	SITIO INCRA	085258,4	375117,6	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	
HS326	SITIO INCRA	085223,7	375159,1	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	575,25
HS327	SITIO INCRA	085228,9	375145,4	Poço tubular	Público	93		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	50,05
HS328	SITIO INCRA	085236,0	375137,5	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	399,1
HS329	SITIO INCRA	085246,5	375122,6	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	1716
HS330	SITIO INCRA	085247,9	375118,2	Poço tubular	Público			Não Instalado				1397,5
HS331	SITIO INCRA	085256,8	375108,8	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	571,35
HS332	SITIO INCRA	085304,3	375053,5	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	471,25
HS333	SITIO INCRA	085255,4	375051,8	Poço tubular	Público	100		Não Instalado				694,85
HS334	SITIO INCRA	085258,5	375040,6	Poço tubular	Público	130		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1185,6
HS335	SITIO INCRA	085300,8	375040,5	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	786,5
HS336	SITIO INCRA	085310,8	375035,8	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	542,75
HS337	SITIO INCRA	085312,1	375032,1	Poço tubular	Público	95		Não Instalado				382,85
HS338	SITIO INCRA	085317,7	375024,0	Poço tubular	Público	100		Abandonado				
HS339	FAZENDA CAMPO VERDE	084722,1	375828,7	Poço tubular	Particular	129		Não Instalado				663

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS340	FAZENDA SANTA LUZIA	084735,5	375830,4	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	299
HS341	FAZENDA SANTA LUZIA	084736,3	375832,6	Poço tubular	Particular	72		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	192,4
HS342	LAGOA GRANDE	084805,0	375916,0	Poço tubular	Particular	115		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	274,3
HS343	LAGOA GRANDE	084844,4	375911,0	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	142,35
HS344	LAGOA GRANDE	084848,4	375913,2	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	142,35
HS345	LAGOA GRANDE	084829,7	375907,0	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1138,15
HS346	LAGOA GRANDE	084824,5	375905,4	Poço tubular	Particular	83		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	1180,4
HS347	LAGOA GRANDE	084821,3	375924,7	Poço tubular	Público	54		Não Instalado	Sarilho		,	516,75
HS348	JUAZEIRO DOS CANDIDOS	084723,4	375803,6	Poço tubular	Particular	76		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	1313
HS349	JUAZEIRO	084637,8	375750,1	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	319,8
HS350	JUAZEIRO	084629,2	375732,6	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	505,05
HS351	JUAZEIRO	084617,2	375723,3	Poço tubular	Público	61		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	236,6
HS352	JUAZEIRO	084617,6	375720,5	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	658,45
HS353	JUAZEIRO	084613,0	375718,1	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	354,9
HS354	JUAZEIRO	084608,9	375721,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	354,9
HS355	JUAZEIRO	084712,2	375801,3	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	533
HS356	FAZENDA VASSOURA	085611,2	375839,9	Poço tubular	Particular	250		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
HS357	FAZENDA ABATICUM	085744,9	375833,6	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	189,15
HS358	ARATICUM	085735,7	375838,3	Poço tubular	Público	102		Abandonado			,	
HS359	LAGOA DO ARROZ	085634,5	375801,5	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	294,45
HS360	CALDEIRAO	085612,9	375747,9	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HS384	SITIO VARZEA REDONDA	085306,8	374945,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	1586
HS385	SITIO VARZEA	085308,8	374945,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	3861
HS386	SITIO VARZEA	085308,7	374938,3	Poço tubular	Público	86		Abandonado			,	
HS387	SITIO VARZEA	085257,3	374936,1	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2769
HS388	FAZENDA PEITUDO	084753,8	375228,8	Poço tubular	Particular	155		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	150,15
HS389	FAZENDA PEITUDO	084747,9	375213,3	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	153,4

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS390	FAZENDA PEITUDO	084707,7	375216,0	Poço tubular	Particular	220		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	291,85
HS391	FAZENDA BELA VISTA	084633,1	375239,0	Poço tubular	Particular	209		Não Instalado			,	
HS392	FAZENDA MANGUE	084708,6	375148,7	Poço tubular	Particular	174		Não Instalado			,	289,9
HS393	SITIO PEITUDO	084715,6	375213,5	Poço tubular	Particular	182		Não Instalado			,	161,2
HS394	SITIO PEITUDO	084755,0	375205,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	161,2
HS395	SITIO PEITUDO	084802,6	375150,0	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	144,95
HS396	SITIO PEITUDO	084759,3	375143,1	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	196,3
HS397	FAZENDA SOPAPO	084757,5	375138,7	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	176,15
HS398	SITIO PEITUDO	084754,5	375117,9	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado			,	
HS399	SITIO PEITUDO	084826,1	375152,8	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	191,75
HS400	FAZENDA SERROTE DAS PEDRAS	084855,2	375153,6	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa		Animal,	81,25
HS401	SITIO SERROTE DAS PEDRAS	084904,6	375150,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	204,1
HS402	BAIXA DA BESTA	085019,3	375106,5	Poço tubular	Particular	135		Não Instalado			,	295,1
HS403	BAIXA DA BESTA	085028,6	375101,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	262,6
HS404	BAIXA DA BESTA	085041,5	375048,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	393,9
HS405	SITIO CAPIM	085206,5	374948,5	Poço tubular	Particular	118		Não Instalado			,	984,75
HS406	SITIO TABULEIRO DO BOI	085044,0	375007,5	Poço tubular	Particular	125		Não Instalado			,	707,2
HS407	SITIO TABULEIRO DO BOI	085048,6	375011,2	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HS408	JORRO	085338,7	375002,2	Poço tubular	Público	420		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	139,75
HS409	JORRO	085338,4	374958,9	Poço tubular	Particular	320		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	,	
HS410	SACO DOS BEZERROS	084812,0	375310,5	Poço tubular	Particular	220		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	126,75
HS411	LAGOA DA VACA	084916,9	375225,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa		Animal, Agricultura,	100,75
HS412	LAGOA DA VACA	084908,4	375239,2	Poço tubular	Particular	100		Abandonado			,	
HS413	ARUEIRINHA	085230,7	375043,9	Poço tubular	Particular	73		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	1078,35
HS414	ARUEIRINHA	085238,6	375050,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS415	FAZENDA ARUEIRINHA	085206,7	375047,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	604,5
HS416	ARUEIRINHA	085210,2	375057,2	Poço tubular	Particular	138		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	807,3
HS417	SITIO PAU PRETO	085328,1	375010,8	Poço tubular	Particular	159		Não Instalado		Monofásica	,	
HS418	SITIO PAU PRETO	085334,7	375005,7	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	613,6
HS419	VARZEA REDONDA	085300,3	374931,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	2580,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS420	SITIO RAPADOR DA NOVILHA	085001,7	375224,6	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	107,25
HS421	PACO DA AREIA	085218,5	374917,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado		Monofásica	,	6565
HS422	SITIO SAO JOAO	084930,7	374843,5	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	807,95
HS423	SITIO SAO JOAO	084930,3	374846,5	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	612,95
HS424	SITIO TEAR	084857,8	374839,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	689
HS425	SITIO TEAR	084813,7	374924,1	Poço tubular	Particular	95		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	72,15
HS426	SITIO TEAR	084815,1	374921,6	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	77,35
HS427	SITIO TEAR	084811,9	374924,9	Poço tubular	Particular	115		Não Instalado		Monofásica	,	
HS428	SITIO TEAR	084814,7	374942,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	137,15
HS429	SITIO TEAR	084817,9	375000,2	Poço tubular	Particular	155		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	157,3
HS430	SITIO TEAR	084814,6	375007,1	Poço tubular	Particular	145		Não Instalado			,	133,25
HS431	SERROTE VERMELHO	084801,5	375015,3	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	274,95
HS432	SERROTE VERMELHO	084755,5	375012,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	208
HS433	SERROTE VERMELHO	084821,7	375031,5	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado			,	
HS434	SITIO TEAR	084825,2	374915,1	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado		Monofásica	,	582,4
HS435	SITIO TEAR	084832,3	374927,9	Poço tubular	Particular	81		Não Instalado	Sarilho		,	375,7
HS436	SITIO TEAR	084855,1	374832,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	3198
HS437	SITIO TEAR	084831,3	374842,8	Poço tubular	Público	83		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	380,9
HS438	SITIO TEAR	084821,8	374845,6	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado			,	470,6
HS439	SITIO TEAR	084818,3	374855,3	Poço tubular	Particular	84		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	395,2
HS440	SITIO TEAR	084801,9	374842,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	412,75
HS441	SITIO TEAR	084812,1	374852,5	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	268,45
HS442	SITIO TEAR	084805,4	374855,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	1247,35
HS443	SITIO TEAR	084802,0	374858,2	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	228,8
HS444	SITIO TEAR	084800,7	374923,3	Poço tubular	Particular	91		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	203,45
HS445	SITIO TEAR	084757,1	374922,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	546,65
HS446	SITIO TEAR	084749,0	374921,5	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	128,05
HS447	SITIO TEAR	084741,6	374938,1	Poço tubular	Particular	105		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	236,6
HS448	SITIO TEAR	084727,7	374954,8	Poço tubular	Particular	114		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	281,45
HS449	SITIO TEAR	084733,6	375000,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado		Monofásica	,	356,85

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS450	SITIO TEAR	084726,1	375009,6	Poço tubular	Particular	106		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	201,5
HS451	SITIO TEAR	084714,7	375025,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	109,85
HS452	SITIO TEAR	084754,0	374941,8	Poço tubular	Particular	101		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	98,8
HS453	SITIO TEAR	084756,3	374832,9	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	314,6
HS454	SITIO LEAL	084742,0	374831,1	Poço tubular	Particular	61		Não Instalado			,	
HS455	SITIO TEAR	084809,8	374836,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1062,1
HS456	SITIO TEAR	084807,0	374840,0	Poço tubular	Particular	93		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	440,7
HS457	SITIO TEAR	084808,3	374837,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	,	401,05
HS458	SITIO TEAR	084751,8	374840,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	183,95
HS459	SERROTE COMPRIDO	084631,0	374901,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	331,5
HS460	SERROTE COMPRIDO	084629,5	374752,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	471,25
HS461	SERROTE COMPRIDO	084625,0	374825,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS462	SERROTE COMPRIDO	084617,8	374746,9	Poço tubular	Particular	105		Não Instalado			,	
HS463	SERROTE COMPRIDO	084612,9	374746,1	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	267,15
HS464	SITIO JERICO	084523,2	374755,5	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	120,25
CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS465	JERICO	084534,0	374814,1	Poço tubular		100		Em Operação	Compressor de ar		Animal,	109,85
HS466	SERROTE COMPRIDO	084613,2	374752,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	269,1
HS467	SERROTE COMPRIDO	084625,7	374739,5	Poço tubular	Particular	82		Não Instalado	Sarilho		,	436,8
HS468	SERROTE COMPRIDO	084634,6	374731,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	797,55
HS469	CARAIBEIRA	084737,5	374739,0	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado			,	
HS470	SERROTE VERMELHO	084551,4	374530,2	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	748,15
HS471	CARAIBEIRA	084737,9	374722,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			Doméstico Secundário,	428,35
HS472	CARAIBEIRAS	084730,4	374805,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Secundário, Animal,	1174,55
HS473	CARAIBEIRAS	084731,0	374806,5	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Secundário, Animal,	397,8
HS474	SITIO CURRALINHO	085036,1	374722,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	,	1365
HS475	SITIO CURRALINHO	085039,5	374730,8	Poço tubular	Público	121		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	156
HS476	SITIO CURRALINHO	085037,0	374733,3	Poço tubular	Público	120		Não Instalado	Bomba centrífuga		,	
HS477	SITIO FORMOSA	084150,7	374047,6	Poço tubular	Público	145		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	531,05

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS478	FAZENDA PERNAMBUCO	084352,7	374054,3	Poço tubular	Particular	95		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	1056,9
HS479	FAZENDA PERNAMBUCO	084407,9	374122,3	Poço tubular	Particular	97		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	904,15
HS480	SITIO VOLTA	084503,5	374150,3	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1009,45
HS481	SITIO FUNIL	084533,7	374208,8	Poço tubular	Público	190		Não Instalado	Sarilho		,	217,75
HS482	FAZENDA POÇO VERDE	084651,2	374245,3	Poço tubular	Público	70		Não Instalado			,	332,8
HS483	FAZENDA N. S. DA CONCEICAO	085155,6	374739,4	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	
HS484	FAZENDA N. S. DA CONCEICAO	085150,4	374742,2	Poço tubular	Particular	83		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	967,85
HS485	SITIO FUNIL	084651,0	374101,3	Poço tubular	Público	110		Não Instalado			,	2411,5
HS486	SITIO FUNIL	084636,9	374116,2	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	237,25
HS487	SITIO FUNIL	084633,9	374118,5	Poço tubular	Público	245		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	224,25
HS488	SITIO FUNIL	084712,6	374118,0	Poço tubular	Particular	111		Não Instalado	Sarilho		,	1644,5
HS489	SITIO POÇO VERDE	084710,1	374217,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	268,45
HS490	SITIO POÇO VERDE	084749,7	374223,2	Poço tubular	Particular	102		Não Instalado	Sarilho		,	229,45
HS491	SITIO POÇO VERDE	084743,8	374237,2	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado	Sarilho		,	208
HS492	SITIO POÇO VERDE	084752,1	374241,5	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		,	727,35
HS493	FAZENDA SAO FRANCISCO	084828,7	374246,9	Poço tubular	Particular	205		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	729,95
HS494	FAZENDA SAO FRANCISCO	084814,5	374246,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	1703
HS495	FAZENDA SAO FRANCISCO	084802,5	374254,7	Poço tubular	Particular	180		Abandonado			,	
HS496	SITIO FORQUILHA	084754,6	374340,9	Poço tubular	Particular	122		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	484,25
HS497	SITIO FORQUILHA	084835,7	374330,8	Poço tubular	Particular	155		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	198,9
HS498	SITIO JUREMA	084847,6	374341,7	Poço tubular	Particular	154		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	272,35
HS499	SITIO JUREMA	084850,4	374343,8	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	254,8
HS500	SITIO - INGA	084908,0	374433,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	464,1
HS501	SITIO INGA	084910,2	374435,3	Poço tubular	Particular	120		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	456,95
HS502	SITIO INGA	084917,3	374449,0	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	404,3
HS503	SITIO INGA	084917,9	374448,1	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	430,3
HS504	SITIO INGA	084917,2	374507,0	Poço tubular	Público	100		Não Instalado			,	
HS505	SITIO INGA	084927,8	374515,6	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	319,8
HS506	SITIO OITI	084953,9	374551,9	Poço tubular	Particular	112		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS507	SITIO OITI	084936,8	374607,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1787,5
HS508	SITIO OITI	084944,0	374630,9	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Animal,	7020
HS509	SITIO OITI	084956,4	374620,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	848,9
HS510	SITIO OITI	085015,2	374634,7	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	153,4
HS511	SITIO OITI	085029,6	374638,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	366,6
HS512	SITIO OITI	085011,4	374656,8	Poço tubular	Particular	350		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	231,4
HS513	SITIO OITI	085039,6	374635,3	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	238,55
HS514	SITIO COITE	085053,0	374604,7	Poço tubular	Particular	300		Não Instalado	Sarilho		,	248,95
HS515	SITIO CURRALINHO	085011,1	374731,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS516	SITIO OITI	085008,0	374712,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	772,2
HS517	SITIO TEAR	084920,4	374804,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS518	SITIO TEAR	084746,3	374943,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS519	SITIO TEAR	084814,4	374842,1	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1140,1
HS520	SITIO NOVO	084541,8	374855,7	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	200,2
HS521	BAIXA DA PALHA	084534,3	374916,6	Poço tubular	Particular	122		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	
HS601	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084833,3	374250,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	158,6
HS602	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084839,7	374248,2	Poço tubular	Particular	45		Não Instalado			,	
HS603	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084838,5	374303,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba centrífuga	Trifásica	,	
HS604	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084859,8	374325,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	230,1
HS605	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084903,3	374331,4	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	260,65
HS606	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084900,3	374335,2	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	250,25
HS607	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084906,6	374334,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	319,8
HS608	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084912,7	374346,5	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	263,9
HS609	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084917,0	374348,7	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	391,3
HS610	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084924,7	374400,5	Poço tubular	Público	220		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	364
HS611	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084926,3	374416,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	211,9
HS612	FAZENDA ALTO DOS SANTOS	084938,5	374427,1	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	356,85

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS761	FAZENDA MANE LEITE	085551,4	375850,1	Poço tubular	Particular	135		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	147,55
HS762	FAZENDA NOVA	085544,4	375811,0	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	223,6
HS763	FAZENDA VASSOURA	085606,5	375818,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	1025,7
HS764	FAZENDA REMANSO	085535,9	375705,0	Poço tubular	Particular	255		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	291,85
HS765	FAZENDA LAGOA DA VACA	085547,3	375800,3	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	428,35
HS766	SITIO OLHO D'AGUA DO COXO	085140,7	375738,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	534,95
HS767	OLHO D'AGUA DO COXO	085201,2	375708,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	585,65
HS768	FAZENDA BOA VISTA	085401,1	375436,1	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS769	FAZENDA REMANSO	085511,0	375649,4	Poço tubular	Particular	92		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	323,7
HS770	FAZENDA REMANSO	085554,6	375621,1	Poço tubular	Particular	225		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	276,9
HS771	FAZENDA LAGOA FECHADA	085511,0	375526,3	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Animal,	288,6
HS772	FAZENDA LAGOA FECHADA - VERMELHA	085454,5	375415,5	Poço tubular	Particular	170		Paralisado			,	
HS773	FAZENDA BARRO BRANCO	085454,1	375402,7	Poço tubular	Particular	133		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	258,7
HS774	FAZENDA BERRAGEM ALEGRE	085455,7	375307,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	169
HS775	FAZENDA BAIXA DO BOI	085456,9	375307,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	172,25
HS776	CRAIBEIRO	085448,0	375255,9	Poço tubular	Público	72		Paralisado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	234,65
HS777	SITIO PEBA - CRAIBEIRO	085414,1	375245,2	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado			,	4056
HS778	CARAIBEIRO	085421,3	375237,3	Poço tubular	Público	251		Abandonado			,	
HS779	CARAIBEIRO	085438,9	375259,4	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	340,6
HS780	CARAIBEIRO	085439,9	375257,1	Poço tubular	Particular	61		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	478,4
HS781	CARAIBEIRO	085438,7	375254,9	Poço tubular	Público	58		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	323,05
HS782	FAZENDA PAJEU	085542,4	375348,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	274,95
HS783	FAZENDA PAJEU	085537,0	375352,3	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	406,25
HS784	ALTO BRANCO	085248,6	375414,4	Poço tubular	Particular	700		Não Instalado			,	
HS785	FAZENDA SAO FRANCISCO	085206,4	375345,3	Poço tubular	Particular	108		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	518,05
HS786	FAZENDA BAIXA DO PEBA	085355,3	375326,3	Poço tubular	Particular	103		Não Instalado			,	
HS787	BAIXA DO PEBA	085334,5	375329,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Animal, Agricultura,	612,95

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS788	FAZENDA BOM JESUS - ALTO BRANCO	085144,6	375436,2	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado	Sarilho			277,55
HS789	CARAIBEIRO	085415,1	375256,2	Poço tubular	Particular	175		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	274,95
HS790	CARAIBEIRO	085419,2	375300,1	Poço tubular	Particular	168		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	753,35
HS791	CARAIBEIRO	085423,3	375237,5	Poço tubular	Público	49		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	385,45
HS792	CARAIBEIRO	085416,9	375244,9	Poço tubular	Particular	104		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	438,1
HS793	CARAIBEIRO	085419,1	375246,0	Poço tubular	Particular	156		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	446,55
HS794	CARAIBEIRA	085430,3	375234,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	449,15
HS795	SITIO VENTUROSA	085438,9	375200,9	Poço tubular	Particular	103		Não Instalado				
HS796	SITIO PAU CHUMBO	085508,5	375314,2	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	842,4
HS797	FAZENDA BOA SORTE	085436,9	375414,8	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	284,7
HS798	ALTO DO CARAIBEIRO	085427,4	375218,4	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	160,55
HS799	SITIO PAU FERRO	085424,3	375207,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	209,3
HS800	SITIO CAGADO	085428,6	375131,9	Poço tubular	Particular	105		Não Instalado				
HS801	SITIO CAGADO	085415,8	375121,2	Poço tubular	Particular	135		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	158,6
HS802	FAZENDA NAIARA	085437,3	375112,9	Poço tubular	Particular	115		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	184,6
HS803	FAZENDA NAIARA	085431,7	375109,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	361,4
HS804	FAZENDA NAIARA	085430,1	375059,1	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	159,9
HS805	FAZENDA NAIARA	085420,8	375110,4	Poço tubular	Particular	70		Abandonado				
HS806	FAZENDA NAIARA	085417,7	375110,4	Poço tubular	Particular	100		Abandonado				
HS807	AVENIDA CAIXA D'AGUA CAIXA D'AGUA ALTO DO JORRO	085417,6	375110,6	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	346,45
HS808		085401,9	374949,8	Poço tubular	Público	250		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	314,6
HS809	FAZENDA SAO BENTO	085358,5	375014,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	262,6
HS810	FAZENDA SAO BENTO	085359,3	375037,6	Poço tubular	Particular			Paralisado				259,35
HS811	ALTO DO JORRO	085354,3	374951,4	Poço tubular	Particular	83		Não Instalado				
HS812	CERAMICA MOXOTO	085348,3	374930,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	467,35
HS813	CERAMICA CARRETEL	085424,7	374952,3	Poço tubular	Particular	102		Paralisado				369,85
HS814	AVENIDA CENTRAL	085358,7	374956,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	429,65
HS815	ALTO DO JORRO	085402,1	374955,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS816	BOMBA	085412,5	374954,4	Poço tubular	Particular	61		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	545,35
HS817	SITIO GABRIEL	085414,6	375008,1	Poço tubular	Particular	122		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	228,15
HS818	UNIDADE MISTA SANTA RITA	085409,7	374925,4	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, HOSPITAL,	499,2
HS819	CIDADE DE INAJÁ	085403,3	374913,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	209,95
HS820	CIDADE DE INAJÁ	085358,4	374915,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	456,3
HS821	CIDADE DE INAJÁ	085409,2	374917,4	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	289,9
HS822	CIDADE DE INAJÁ	085410,1	374927,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	799,5
HS823	ESCOLA ANTONIO G. DIAS LIMA	085405,5	374927,1	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, ESCOLA,	534,95
HS824	FAZENDA GAMELEIRA	084817,2	375442,1	Poço tubular	Particular	166		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	267,15
HS825	FAZENDA CAPIM	084918,9	375424,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HS826	FAZENDA FORTALEZA	085144,3	375233,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	477,1
HS827	FAZENDA FORTALEZA	085131,9	375209,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	437,45
HS828	SITIO QUIXABEIRA	085232,0	375103,4	Poço tubular	Particular	95		Não Instalado			,	
HS829	INCRA	085236,6	375057,4	Poço tubular	Público	102		Não Instalado	Sarilho		,	1339
HS830	SITIO MANDACARU	085312,3	375147,8	Poço tubular	Particular	106		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	545,35
HS831	SITIO GABRIEL - PAU DE COLHER	085319,6	375009,3	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	214,5
HS832	SITIO PAU DE COLHER	085425,2	375032,9	Poço tubular	Particular	74		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	277,55
HS833	SITIO PAU DE COLHER	085414,5	375035,5	Poço tubular	Particular	122		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	268,45
HS834	SITIO SERROTE DO VELHO	085537,2	375253,0	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	239,85
HS835	SITIO SERROTE DO VELHO	085538,4	375242,8	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	
HS836	CARAIBEIRO	085501,0	375252,3	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	229,45
HS837	SITIO PEDRA DE AMOLAR	085500,3	375237,8	Poço tubular	Particular	101		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	218,4
HS838	SITIO CARAIBEIRO	085459,9	375230,9	Poço tubular	Particular	120		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	286,65
HS839	CARAIBEIRO	085450,8	375230,5	Poço tubular	Particular	126		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	224,9
HS840	CARAIBEIRO	085419,0	375237,0	Poço tubular	Particular	104		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	347,75
HS841	FAZENDA SORONGO	085242,3	375313,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			,	
HS842	FAZENDA SAO GONCALO	085346,7	375116,7	Poço tubular	Particular	203		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	460,2

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS843	FAZENDA SAO GONCALO CARAIBEIRO - SÍTIO PEDRO VIEIRA	085406,0	375108,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	575,9
HS844	CARAIBEIRO	085500,9	375223,8	Poço tubular	Particular	109		Não Instalado			,	
HS845	CARAIBEIRO	085447,9	375221,7	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	478,4
HS846	BAIXA FUNDA	085409,6	375047,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
HS847	BAIXA FUNDA	085415,6	375046,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	2431
HS848	SÍTIO SAO GONCALO	085414,7	375027,9	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	318,5
HS849	CIDADE DE INAJÁ	085412,6	374951,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	1339
HS850	COHAB	085425,0	374946,7	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	549,25
HS851	ENJEITADO	085426,4	375004,5	Poço tubular	Particular	112		Não Instalado			,	
HS852	INDUSTRIA E COMERCIO PANTALEAO LTDA	085356,5	374923,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	312
HS853	INDUSTRIA E COMERCIO PANTALEAO	085357,6	374922,5	Poço tubular	Particular	94		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	238,55
HS854	SÍTIO BAIXA DA PALHA - SERRA GRANDE	085744,4	375636,7	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	312,65
HS855	SÍTIO BAIXA DA PALHA - SERRA GRANDE	085745,0	375630,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	
HS856	SERRA GRANDE	085833,2	375658,0	Poço tubular	Público	175		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	315,9
HS857	SÍTIO BAIXA DA PALHA - SERRA GRANDE	085753,8	375626,2	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HS858	SÍTIO BAIXA DA PALHA - SERRA GRANDE	085753,9	375626,1	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HS859	SÍTIO CALDEIRAO - FAZENDA PAU FERRO	085725,3	375727,2	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	206,05
HS860	SÍTIO CALDEIRAO - FAZENDA PAU FERRO	085647,7	375830,2	Poço tubular	Particular	400		Não Instalado			,	
HS861	SÍTIO CALDEIRAO - FAZENDA PAU FERRO	085648,9	375742,0	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	236,6
HS862	BAIXA FUNDA	085452,7	375107,6	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	200,2
HS863	BAIXA FUNDA	085503,6	375137,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	203,45
HS864	BAIXA FUNDA	085537,8	375146,3	Poço tubular	Particular	121		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	187,2
HS865	BAIXA FUNDA	085546,0	375146,5	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado			,	
HS866	BAIXA FUNDA	085532,7	375154,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	
HS867	BAIXA FUNDA	085516,1	375147,9	Poço tubular	Particular	131		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	241,8
HS868	SÍTIO SOEN	085548,4	375220,0	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		,	184,6

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS869	SERRA DO MOCO	085533,9	375215,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	195
HS870	BAIXA FUNDA	085453,2	375029,9	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	167,7
HS871	BAIXA FUNDA	085458,0	375034,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	156,65
HS872	ALTO DA BAIXA FUNDA	085518,1	375048,3	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	132,6
HS873	ALTO DA BAIXA FUNDA	085513,2	375044,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HS874	ALTO DA BAIXA FUNDA	085522,6	375040,7	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	133,25
HS875	ALTO DA BAIXA FUNDA	085454,0	375024,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	171,6
HS876	VILA MALTA	085431,7	374959,7	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	183,95
HS877	ENJEITADO	085439,1	374956,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				
HS878	VILA MALTA	085437,7	374952,7	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	286
HS879	ENJEITADO	085429,4	374937,6	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	452,4
HS880	ENJEITADO	085431,5	374931,3	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	273
HS881	SÍTIO ENJEITADO	085431,5	374924,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	442
HS882	PAU DE COLHER	085419,9	375001,0	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HS883	PAU DE COLHER	085416,6	375017,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	223,6
HS884	CIDADE	085414,0	374932,7	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	209,95
HS885	CIDADE DE INAJÁ	085420,3	374937,3	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	470,6
HS886	CIDADE DE INAJÁ	085403,6	374926,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	695,5
HS887	PRAQUIO	085205,4	374818,5	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				
HS888	LAVADEIRA	085355,1	374928,5	Poço tubular	Público			Abandonado				
HS889	CIDADE DE INAJÁ	085355,7	374933,3	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado				
HS890	CIDADE DE INAJÁ	085409,1	374937,9	Poço tubular	Público			Não Instalado				
HS891	CIDADE DE INAJÁ	085404,0	374921,8	Poço tubular	Particular	66		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	584,35
HS892	FAZENDA LAGOA BRANCA	085306,2	375633,6	Poço tubular	Particular	125		Abandonado				
HS893	LAGOA BRANCA	085335,5	375716,8	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				
HS894	OLHO D'ÁGUA DO COXO	085236,3	375721,9	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				
HS895	OLHO D'ÁGUA	085144,3	375745,8	Poço tubular	Particular	123		Não Instalado				
HS896	OLHO D'ÁGUA DO COXO	085216,4	375745,2	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	273,65

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Inajá
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HS897	CHACARA SAO JOAO	085328,9	375024,8	Poço tubular	Particular	182		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	619,45
HS898	ENJEITADO	085421,8	374926,4	Poço tubular	Particular	120		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	3360,5

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA